

A RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA ESPORTIVA, O ESPAÇO URBANO E A COESÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE MULTIESCALAR

ISADORA DORNELES MACIEL¹

ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO²

¹ Universidade Federal de Pelotas – isadora.maciell@ufpel.edu.br

² Universidade Federal de Pelotas – andre.carrasco@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se refere a uma atividade de pesquisa e ensino de caráter individual. É realizada com responsabilidade e autonomia da acadêmica autora do projeto, com a orientação do professor tutor e desenvolvida juntamente com o Programa de Educação Tutorial (PET) Arquitetura, um programa do Ministério da Educação (MEC) financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A pesquisa explora a relação entre o esporte e o meio urbano em diferentes escalas, abrangendo práticas esportivas desde o nível informal, como o futebol e a corrida nas ruas, até o uso de grandes instalações como ginásios e estádios. O objetivo principal é analisar como essas práticas esportivas, em suas diversas manifestações, contribuem para a coesão social, o desenvolvimento urbano e a formação da identidade cultural nas cidades.

A importância do tema reside no papel que o esporte desempenha na promoção da cidadania ativa, na ocupação de espaços públicos e na revitalização de áreas urbanas. Essa relação entre cidade, esporte e lazer é um fenômeno moderno que impacta diretamente a vida urbana e a qualidade de vida dos cidadãos.

O esporte desempenha um papel crucial na integração social e no apoio à população em situação de vulnerabilidade social. Ele oferece não apenas uma plataforma para o desenvolvimento físico e mental, mas também uma via para a inclusão social, construção de comunidades e promoção da igualdade.

As instalações esportivas são fundamentais para proporcionar espaços seguros onde pessoas de diversos lugares podem se reunir, interagir e desenvolver um senso de pertencimento. Esses espaços são especialmente importantes em áreas urbanas, onde o esporte pode funcionar como um catalisador para a coesão social e o desenvolvimento comunitário, que não apenas abrigam eventos esportivos, mas também promovem essa integração social e cultural. (EDWARDS; HASSAN, 2012.)

A relação entre instalações esportivas e o ambiente urbano, o design e a acessibilidade desses espaços afetam e são afetados pela cidade. Os estádios e ginásios devem ser considerados componentes essenciais da configuração urbana, pois têm a capacidade de promover o crescimento local e fortalecer a identidade comunitária. (BALE, 1993).

O benefício para a comunidade é um dos principais fatores destacados ao se anunciar um novo projeto público, especialmente no caso de ginásios esportivos, que visam promover o bem-estar e fortalecer a coesão social. Esses espaços podem ser classificados em duas tipologias, cada uma com diferentes níveis de envolvimento comunitário. De um lado, estão as grandes arenas

voltadas para competições de maior escala, que se tornam marcos modernos e funcionam de forma semelhante aos estádios. De outro lado, encontram-se os ginásios de menor escala, geralmente anexos a escolas e situados em bairros ou áreas rurais com acesso limitado a outros serviços públicos. Apesar de muitas vezes subestimados, esses ginásios desempenham um papel multifuncional essencial: proporcionam espaços para a prática de esportes, fomentam conexões e apoiam diversas práticas comunitárias. (FLORIAN, 2024.)

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A atividade teve como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre a temática, caracterização do assunto e possíveis esclarecimentos aos problemas de pesquisa. Esse levantamento teórico fundamenta as etapas seguintes da pesquisa.

Ademais, o estudo inclui a seleção de estudos de caso em diferentes escalas esportivas: espaços informais, como ruas e praças; espaços de média escala, como campinhos de futebol e quadras de bairros; e grandes ginásios ou estádios urbanos. Duas atividades fizeram parte do trabalho de campo da pesquisa. Para a maior escala, foi analisada a Fundação de Educação e Cultura do Sport Club Internacional, que opera dentro do ginásio poliesportivo do clube, conhecido como Gigantinho, em Porto Alegre. Para a menor escala, foi explorado o projeto Meninos da Vila, uma iniciativa beneficente localizada no bairro Navegantes, em Pelotas. Foram conduzidas entrevistas com gestores de instalações esportivas e usuários dos espaços, com o objetivo de entender suas percepções sobre a importância dessas áreas na coesão social e no desenvolvimento comunitário.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetar espaços, públicos ou não, para a prática esportiva envolve encontrar um equilíbrio entre limite de recursos, necessidades funcionais e a criação de uma imagem representativa. Essa dualidade se reflete na forma como esses ginásios se inserem no ambiente urbano: apesar de suas dimensões muitas vezes se destacarem em relação ao entorno, é crucial que sejam bem integrados ao espaço urbano circundante para garantir a acessibilidade de toda a comunidade. A prática e o ambiente esportivo vinculada a ações sociais oferecem muitas vantagens intangíveis.

Outrossim, destaca-se o papel dessas edificações em emergências. Esses espaços versáteis podem ser rapidamente transformados em abrigos ou centros de distribuição durante desastres naturais ou crises, oferecendo um recurso essencial para a resiliência da comunidade. Com um design que prioriza espaço aberto e acessibilidade, eles são ideais para esses usos temporários, destacando sua importância além das atividades diárias.

A pesquisa revelou que os espaços esportivos, em suas diferentes escalas, desempenham um papel fundamental no fortalecimento da coesão social e na promoção do bem-estar comunitário. Desde os pequenos campinhos de bairro até os grandes ginásios e estádios, todos esses espaços contribuem para a construção de uma identidade urbana mais sólida e para a revitalização de áreas subutilizadas. As entrevistas e observações realizadas indicaram que a prática esportiva em contextos urbanos não apenas favorece o lazer e a saúde, mas

também atua como uma importante ferramenta de desenvolvimento cultural e educacional, resgate da cidadania e promoção da inclusão social, além de promover o crescimento pessoal e social dos envolvidos na prática.

Os ginásios de menor escala, muitas vezes subestimados, mostraram-se essenciais para o cotidiano das comunidades locais, oferecendo espaços acessíveis para a prática de esportes e atividades sociais. Esses ambientes se destacaram como pontos de encontro, promovendo interações entre diferentes faixas etárias e grupos sociais. Já as grandes arenas, embora ocupem um lugar importante no cenário urbano, demonstraram ter um impacto mais pontual, principalmente em eventos de maior escala, sendo percebidas como marcos arquitetônicos que contribuem para a visibilidade e o desenvolvimento econômico da cidade.

Entre os principais desafios encontrados, destaca-se a dificuldade de acessibilidade em algumas áreas esportivas, especialmente em regiões mais periféricas, o que limita o uso desses espaços pela comunidade. Além disso, foi observado que, em muitos casos, a gestão dos ginásios menores enfrenta problemas de manutenção e financiamento, o que compromete seu potencial multifuncional.

Fica evidente, portanto, a necessidade de maior integração entre o planejamento urbano e o desenvolvimento de áreas esportivas, que garantam que essas sejam projetadas e mantidas de forma a atender as necessidades da população. A relevância dos espaços esportivos ultrapassa o lazer, eles desempenham um papel crucial na construção de um ambiente urbano mais inclusivo e participativo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALE, J. **Sport, space and the city**. New York: Routledge, 1993.

PUJADAS, X. **Sport, space and the social construction of the modern city: The urban impact of sports involvement in Barcelona**. The International Journal of the History of Sport, v. 29, n. 14, p. 1963-1980, **2012**.

INGLIS, S. **Sightlines: A stadium odyssey**. Random House, 2011.

FLORIAN, M. **Do esporte ao abrigo: os muitos papéis dos ginásios comunitários de pequena escala. [From Play to Shelter: The Many Roles of Small-Scale Community Sports Halls]** 26 Ago 2024. ArchDaily Brasil. (Trad. Simões, Diogo) Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1020030/do-esporte-ao-abrigo-os-muitos-papeis-dos-ginasios-comunitarios-de-pequena-escala>> ISSN 0719-8906